

PROGRAMA MÚSICA NO IFRS - CAMPUS OSÓRIO: 5 ANOS DE ATUAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

Área temática: Cultura.

Coordenador da Ação: Agnes Schmeling¹

Autor: Gabriela Hahn Pedroso²

RESUMO: O programa *Música no IFRS, Campus Osório* está em seu quinto ano de execução, com atividades coordenadas pela professora de música Agnes Schmeling. É regido pela Lei 11.769/08 e da atual Lei 13.278/16 que objetiva o ensino e aprendizagem da Educação Musical na Educação Básica e pelas Leis Nº 10.639/03 e Nº 11.892/08 que estabelece a obrigatoriedade da oferta de conteúdos históricos, artísticos e culturais da população afro-brasileira e indígena. O programa objetiva a promoção da cidadania dos participantes, o resgate da cultura, a musicalização no âmbito escolar e da comunidade, oferecendo principalmente atividades musicais à comunidade interna e externa por meio de diferentes projetos. A metodologia utilizada nos projetos são semelhantes por realizarem seus ensaios e atividades semanalmente e tem seus repertórios escolhidos pelos próprios integrantes; as oficinas de instrumentos musicais e plantões musicais são ministradas em pequenos grupos ou individualmente para um público interessado em desenvolver suas habilidades musicais. Todos os projetos são anuais, ou seja, ocorrem de maio a novembro, são abertos e/ou atuam com a comunidade externa. O Programa, em 2017, tem em torno de cento e trinta pessoas participando diretamente em suas ações, e se torna relevante por proporcionar à comunidade o

¹ Mestre em Música: Educação Musical, Campus Osório, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br

² Tecnologia em Processos Gerenciais, Campus Osório, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



acesso à música, por valorizar a música no cotidiano dos participantes como importante linguagem e elemento sociocultural e cumprindo com as leis supracitadas.

Palavras-chave: Música, Educação Musical, projetos de extensão, IFRS.

1 INTRODUÇÃO

O Programa *Música no IFRS, Campus Osório* tem como objetivos promover a musicalização no âmbito institucional e nos espaços externos ao *campus*; desenvolver metodologias para o aproveitamento das experiências musicais dos alunos e da comunidade em geral; incentivar o desenvolvimento musical no ambiente escolar, como área do conhecimento; analisar e refletir sobre a música no contexto social e a promoção da cidadania, bem como valorizá-la no cotidiano dos discentes e servidores como importante elemento sociocultural. É regido pela Lei Nº 11.769/2008 e pela Lei Nº 13.278/16 que determinam o ensino da Música na Educação Básica e pelas Leis Nº 10.639/03 e Nº 11.892/08 que estabelecem a obrigatoriedade da oferta de conteúdos históricos, artísticos e culturais da população afro-brasileira e indígena

As atividades do Programa começaram em 2013 após a seleção dos primeiros bolsistas. A comunidade interna não conhecia a proposta apresentada pelo Programa, contudo, perceberam, ao longo da execução, que as práticas musicais favorecem e auxiliam no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas próprias características, com aplicações no mundo do trabalho e na própria expressão corporal. Os trabalhos começaram por meio da formação de um coral jovem de alunos (com idade entre 14 e 18 anos) do ensino médio integrado (EMI), de aulas de instrumento (flauta doce, teclado e violão), e de uma banda popular com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Secretaria Estadual de Ensino de Paraná
PR - Paraná de Estado - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Programa de Extensão
da Universidade
do Estado de
Paraná

repertório variado, chamada de Banda Polisenso. Estas atividades surgiram a partir das habilidades da professora de música e dos alunos bolsistas que se agregaram a ideia.

Em 2014, iniciaram as aulas de música como disciplina do currículo do EMI e as ações e projetos acima citados concretizaram-se no *campus* Osório. Criou-se o Grupo Instrumental, promoveu-se a realização do 1º Festival Cultural, expandiram-se as aulas de instrumentos e constituiu-se um coral adulto, formado principalmente por servidores do *campus* Osório, mas também aberto à comunidade externa.

Em 2015, o Programa operacionalizou a produção de um espetáculo musical intitulado *Um pouquinho de Brasil, já, já*, que representou o *campus*, em abril, no Acampamento Científico em General Ramírez na Argentina, e promoveu concertos didáticos em escolas e espaços públicos. Objetivou a realização de oficinas musicais na ONG Catavento (entidade que realiza trabalho de recuperação social com jovens em vulnerabilidade social); ofertou oficinas/aulas de violão, flauta doce, teclado e técnica vocal para a comunidade; manteve e expandiu os corais; promoveu o 1º Encontro de Coros, aprofundou os trabalhos com o Grupo Instrumental, reformulou e ramificou as atividades da Banda Polisenso, ao incluir outros protagonistas.

Em 2016, além de dar continuidade aos projetos desenvolvidos até então, o Programa de Música amplia sua inserção na comunidade desenvolvendo o *Projeto Música nas Escolas: práticas e reflexões*, que evidencia os bolsistas como protagonistas do projeto, ensinando os alunos da Escola Estadual Quilombola Santa Teresinha de Maquiné/RS a tocar instrumentos diversos que foram adquiridos pelo programa Mais Educação.

2 DESENVOLVIMENTO

Atualmente o Programa de Música está atuando com cinco projetos de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



extensão:

Espetáculo Afro-Indígena

Criado em 2017, o projeto objetiva a produção de um espetáculo Afro-Indígena, atuando juntamente com o projeto de ensino *Coral Jovem do IFRS, campus Osório*. Conta com duas bolsistas de extensão (PIBEX), que atuam diretamente no resgate das culturas africanas e indígenas, e com três estudantes bolsistas do ensino (PIBEN) que atuam no Coral Jovem. Sua execução é realizada pelo Coral Jovem, formado por quarenta e um alunos do ensino médio integrado dos cursos técnicos de administração e informática e por dois jovens da comunidade externa. O grupo ensaia semanalmente, nas quintas-feiras, na sala de música do campus. Nestes, acontecem atividades para aprimorar o desempenho vocal e artístico dos participantes, questões relacionadas à expressão corporal e inibição, discussões sobre o repertório e a cultura Afro-Indígena.

Banda Polisenso

A Banda Polisenso foi formada em 2013 pela primeira turma de bolsistas de extensão. Em 2015, houve mudanças quanto ao formato de participação e formação instrumental e vocal. Atualmente constitui-se de dois bolsistas PIBEX, dois bolsistas voluntários, um servidor e convidados (alunos do IFRS), e desenvolve repertório diversificado, entre o Rock, Pop e MPB, escolhido e arranjado pelos próprios participantes.

Oficinas de Instrumentos Musicais e Grupo Instrumental

Atualmente, o projeto desenvolve oficinas de flauta doce, sendo que as aulas transcorrem de maio a novembro e atendem a comunidade em geral a partir dos dez anos de idade. O Grupo Instrumental firmou-se como uma atividade de construção coletiva musical para a comunidade, que dispõe de interesse em praticar e compartilhar seus conhecimentos musicais e é composto por vinte e cinco instrumentistas. A formação instrumental deste grupo é diversificada (flauta doce, flauta transversal, saxofone, violão, baixo, xilofone, metalofone, bateria, cajon e instrumentos de percussão variados), assim como seu repertório.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Música nas Escolas: práticas e reflexões

Este projeto descentraliza a ação do *campus* Osório, oferecendo oficinas de instrumentos musicais (violão, flauta doce e percussão) aos alunos dos 7º, 8º e 9º anos da Escola Estadual Quilombola Santa Teresinha, localizada em Morro Alto, na cidade de Maquiné/RS. Participam no desenvolvimento da ação cinco bolsistas PIBEX, três bolsistas voluntários, cinquenta e dois alunos e dois professores da escola participante.

Empresa Júnior de Eventos Culturais

O projeto, além de promover o contato direto dos alunos com diferentes conhecimentos e práticas, tem por intuito proporcionar aos moradores da região o contato com a produção artística regional, gerando a valorização e o conhecimento da mesma. Desse modo, interliga a comunidade externa com a produção de eventos culturais ao longo do ano, levando o conhecimento e despertando o interesse de toda comunidade, e assim, possibilitando a criação de um hábito de frequentar os mesmos eventos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Neste ano, o programa de Música é formado por uma equipe de oito bolsistas voluntários e doze bolsistas PIBEX, quatro bolsistas PIBEN, além de contar com o técnico em audiovisual e com a professora de música do *campus* Osório.

Oferta mais de cem vagas em seus diferentes grupos e oficinas e estima-se atingir por meio de apresentações a um público de aproximadamente 5000 pessoas.

É um Programa que, conforme o aluno Felipe (2015), “faz a diferença no *campus*”, tornando a instituição “conhecida pela sua cultura”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O Programa *Música do IFRS, campus Osório* se torna relevante por proporcionar à comunidade o acesso à música, por estabelecer relação com novas culturas, por valorizar a música no cotidiano dos participantes como importante linguagem e elemento sociocultural, cumprindo com a Lei 11.769/08 e a Lei 13.278/16 e as leis Leis Nº 10.639/03 e Nº 11.892/08.

De ano para ano, o Programa tem cada vez mais atingido o seu objetivo de atuar e estar presente na comunidade externa. Sua equipe, principalmente formada por alunos voluntários e/ou bolsistas tem crescido musicalmente e emocionalmente junto ao Programa, alcançando maior qualidade nas atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 2003. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

BRASIL. **Lei nº 11.769**, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. **Lei 13.278**, de 02 de maio de 2016. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Secretaria Estadual de Ensino de Paraná
PR-Paraná de Estado - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Programa de Extensão
da Universidade
do Estado de Paraná